

CLIPPING

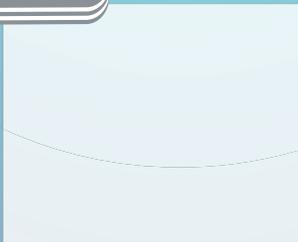


TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

imprensa@tce.go.gov.br

www.tce.go.gov.br

3228-2699





Xadrez

Rubens Salomão | xadrez@ohoje.com.br

Setor confia na 'palavra' de Caiado sobre incentivos

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), Sandro Mabel, confirma a previsão de rediscussão com o governado estadual, em setembro, sobre a redução nos créditos outorgados definida no fim de 2018, que resultou em incremento na receita neste ano. Segundo o ex-deputado federal, no entanto, a expectativa é de que a conversa sirva apenas para confirmar acordo feito com o governador Ronaldo Caiado (DEM). “Sobre essa conversa para setembro, o governador é um cara de palavra. Ele combinou isso aí”, afirma Mabel em referência ao retorno dos parâmetros anteriores a 2018 na concessão de incentivos fiscais e créditos outorgados. “O prazo de duração dessa redução foi combinada e a diminuição está fazendo muitas empresas passarem apertadas. Sacrificando muita gente. Então, é um sacrifício que demos por tempo determinado”, define o presidente.





Lincoln: “Goiás de Resultados” dá o norte ao governo de Goiás

DA REDAÇÃO

O vice-governador Lincoln Tejota detalhou o programa Goiás de Resultados aos ouvintes da Rádio CBN Goiânia. Segundo Tejota, o objetivo principal é dar um rumo diferente para o governo. “É apresentar resultados concretos para o cidadão, com o acompanhamento das ações de todas as secretarias”, explicou.

Conduzido pelos jornalistas Natália Lima e José Bonfim, o programa abordou, entre outros temas, a situação financeira do Estado, o balanço de seis meses da atual gestão, os incentivos fiscais, a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal e as ações do governo para garantir a retomada do crescimento de Goiás.

Sobre o Goiás de resultados, Lincoln Tejota explicou que o programa foi lançado há dois meses e, na fase atual, o governador Ronaldo Caiado realiza a análise detalhada de cada meta apresentada. “A partir dessa avaliação, o governador irá dizer se as metas estão de acordo com o Plano de Governo, se elas têm exequibilidade e condições de entrega”, disse o vice-governador.

Lincoln frisou que o Goiás de Resultados não é uma ação momentânea. “Ao final deste mandato, va-

mos entregar à população, aquilo que é esperado de um governo. Fomos eleitos pelo anseio e desejo de mudança e esse é o nosso foco”, detalhou. Para o vice-governador, o Goiás de Resultados está dando norte ao governo, “definindo o que é prioritário para esta gestão”, disse. “O decreto do governador Ronaldo Caiado inclusive traz a possibilidade de realocação de recursos caso não haja comprometimento por parte das secretarias”, alertou Tejota.

Sobre a redução dos incentivos fiscais e limitações a esse tipo de atrativos durante um possível Regime de Recuperação fiscal, o vice-governador destacou, durante a entrevista, que eles não deixarão de existir. O vice-governador criticou o falso conceito de que os incentivos devem ser permanentes. “Precisamos e estamos, de fato, revisando todos os incentivos, mas isso não quer dizer que eles irão acabar. Porém, defendendo a busca de novas alternativas para tirar essa característica de que seja permanente. Até porque não é assim em lugar algum do mundo”, acentuou. “Estamos reverendo essa política para garantir resultados positivos, garantir a geração de empregos e uma economia saudável para o Estado”, observou Lincoln.